

Domingo, 07 de Dezembro de 2025

Operação Proditor mira ex-assistente financeiro suspeito de desviar R\$ 55 mil de condomínios em Cuiabá

A casa caiu

Redação

Um ex-assistente financeiro de uma empresa que presta assessoria para condomínios em Cuiabá é alvo da Operação Proditor, deflagrada pela Delegacia Especializada de Estelionato, com o objetivo de desarticular um grupo criminoso envolvido em estelionato, associação criminosa e lavagem de dinheiro. O golpe, segundo a polícia, causou um prejuízo superior a R\$ 55 mil.

A ação cumpre um mandado de prisão preventiva, uma busca e apreensão domiciliar, além do bloqueio de contas bancárias, veículos e dois imóveis ligados ao investigado, de 34 anos, que não teve o nome divulgado. Ele é apontado como o articulador do esquema responsável por 46 operações fraudulentas envolvendo ao menos dois condomínios da capital.

De acordo com as investigações, o suspeito aproveitava o cargo que ocupava para falsificar notas fiscais e boletos bancários em nome de fornecedores habituais dos condomínios. Os síndicos eram enganados e realizavam transferências via Pix acreditando que pagavam contas legítimas, quando na verdade os valores eram direcionados para contas de comparsas do grupo criminoso.

Os recursos desviados eram repassados a outros membros da associação, que posteriormente transferiam parte do dinheiro de volta para o ex-funcionário.

A delegada Eliane da Silva Moraes, titular da especializada, destacou que a operação tem o objetivo não apenas de prender os envolvidos, mas também de garantir a reparação dos prejuízos às vítimas.

> “O sequestro de bens e o bloqueio de ativos têm como objetivo assegurar a reparação dos danos causados e a perda dos bens adquiridos com o produto do crime, visando asfixiar financeiramente as atividades da associação criminosa”, afirmou.

O nome da operação, Proditor, vem do latim e significa “traidor”, em referência à quebra de confiança cometida pelo suspeito ao usar sua posição dentro da empresa para aplicar os golpes.